



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7395 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

PERCEPÇÕES DOS DOCENTES BACHARÉIS DAS LICENCIATURAS SOBRE SUAS PEDAGOGIAS UNIVERSITÁRIAS PARA FORMAR PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

José Humberto Verissimo Zuchetti - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT

Loriége Pessoa Bitencourt - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT

PERCEPÇÕES DOS DOCENTES BACHARÉIS DAS LICENCIATURAS SOBRE SUAS PEDAGOGIAS UNIVERSITÁRIAS PARA FORMAR PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O presente trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa de mestrado desenvolvida em um programa de Pós-Graduação de uma Universidade do interior do Estado de Mato Grosso, na linha de pesquisa Formação de Professores, Políticas e Práticas Pedagógicas, partindo de estudos colaborativos do Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Formação e Docência (GFORDOC), desenvolvidos sobre o campo científico da Pedagogia Universitária (PU).

O resultado desta pesquisa materializou-se em uma dissertação, cujos sujeitos investigados foram seis docentes com formação exclusiva em bacharelado e que atuam, como docentes efetivos em cursos de Licenciatura de uma Universidade pública do estado de Mato Grosso. Apresenta como questão de investigação: quais são as percepções dos docentes bacharéis que atuam nas licenciaturas sobre suas Pedagogias Universitárias (PUs) na formação inicial de professores para a Educação Básica?

De modo a abranger tal questionamento elege-se como objetivo principal compreender as percepções dos docentes bacharéis que atuam nas licenciaturas de uma Universidade pública sobre suas PUs na formação inicial de professores para a Educação Básica, de diferentes especificidades.

Essa pesquisa foi desenvolvida no ano de 2019 tendo como locus investigativo cinco cursos de Licenciatura de uma Universidade pública de Mato Grosso (Licenciatura em

Matemática, Geografia, História, Pedagogia e Ciências Biológicas) de um mesmo campus universitário. Pautando-se em Gil (2007) classifica-se este trabalho como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza explicativa, na busca de aprofundar o conhecimento da realidade, através de registro, análise e interpretação fenômenos estudados (ZUCHETTI, 2020).

Para tanto, utilizou-se de procedimentos da pesquisa bibliográfica, modalidade de estudo e análise de documentos de domínio científico (OLIVEIRA, 2007), documental, estudo de documentos, leis, pareceres, regimentos, dentre outros que podem representar fontes estáveis para consultas e que ainda não sofreram tratamento analítico e científico (OLIVEIRA, 2007; LÜDKE; ANDRÉ, 2017) e de campo, etapa complementar as anteriores que permite ao pesquisador estabelecer contato com os sujeitos da pesquisa a fim de comprovar e produzir novos dados que serão analisados sob fundamentação teórica específica relacionada ao tema pesquisado (GERHARDT; SILVEIRA, 2009; FONSECA, 2002).

Para coletar dados utilizou-se de questionário de caracterização e o roteiro de entrevista semiestruturada com sujeitos selecionados após utilização de critérios de seleção. Como forma de resguardar o anonimato, os sujeitos foram caracterizados como Docente Bacharel seguido pelo curso de Licenciatura em que atuava. (ZUCHETTI, 2020)

Os dados que emergiram por meio da utilização dos questionários de caracterização possibilitaram ao pesquisador indagar-se sobre o processo de desenvolvimento profissional dos sujeitos investigados para que os mesmos escolhessem a docência universitária como campo para se estabelecer profissionalmente e formar professores em cursos de licenciaturas. Estas indagações corroboraram para a organização de roteiros de entrevistas (Geral e Individual) que foram mesclados para atender o objetivo principal dessa pesquisa.

Para análise dos dados empíricos utilizou-se a técnica da análise de conteúdo conforme Bardin (2016) que a organiza em três fases, sendo elas: a *pré-análise* (organização e sistematização de ideias), *categorização* (codificação e categorização dos dados brutos), e *tratamento de resultados*, análise interpretativa dos dados brutos relacionando-os ao estudo teórico que percorreu toda a investigação sobre PU.

Entende-se a PU como um campo de pesquisa em ascensão mantendo relações com as políticas de formação de professores na Educação Superior (TORRES, 2014), interessando-se pela formação e atuação de docentes (SOARES; CUNHA, 2010), promovendo conhecimentos pedagógicos, nesse nível educacional (LUCARELLI, 2000), de modo a atender a formação docente e pedagógica de professores universitários (BITENCOURT; KRAHE, 2014; GALVÃO; BITENCOURT, 2019), sendo que a Rede Sul Brasileira de Investigação da Educação Superior (RIES) muito tem contribuído para fortalecer a PU como campo científico que paulatinamente vem ganhando espaço em território nacional por meio de pesquisas desenvolvidas em programas de pós-graduação.

No campo investigativo da PU emerge, nessa pesquisa, o Desenvolvimento Profissional docente dando ênfase ao Docente Bacharel das Licenciaturas. A partir de Marcelo Garcia (1999; 2009) compreende-se o Desenvolvimento Profissional Docente como um processo que se desenvolve ao longo da vida pessoal e profissional do sujeito, confluindo com elementos inerentes ao contexto de atuação profissional do docente. Um processo individual ou coletivo em que esse sujeito está em constante evolução, se inquietando com aspectos de diferentes dimensões – políticas, sociais, éticas, pedagógicas - de seu espaço profissional. Nessa mesma perspectiva, o docente sendo um sujeito prático reflexivo, aprende a docência de forma ativa, a longo prazo e nesse processo, também, constitui sua identidade como docente (PIMENTA; ANASTASIOU, 2005).

Os profissionais que participaram como sujeitos da pesquisa se graduaram em diferentes cursos de bacharelado, mas em sua maioria optaram por realizar uma graduação que estivesse ligada a áreas da engenharia (Agronomia, Civil e Geologia) em universidades públicas de diferentes estados brasileiros (Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Ceará e São Paulo). Segundo os sujeitos, os fatores que os conduziram a realizar tais graduações estavam ligados a experiência do contexto de desenvolvimento pessoal, contexto da infância e adolescência. Após concluírem essas graduações percebiam, através de referências de amigos, que a referida Universidade necessitava de profissionais para ocupar-se da docência em disciplinas específicas e que pela graduação que haviam realizado os possibilitavam atender a essa demanda profissional. (ZUCHETTI, 2020)

Segundo os dados da pesquisa realizada, na década de 90 esses profissionais adentraram, mediante a convites e/ou concursos, a docência universitária formando professores para a Educação Básica. Ao longo de 30 anos exercendo a docência universitária, na mesma Instituição, encontraram incentivo de políticas institucionais e de profissionais que ocupavam o cargo da gestão universitária, para que buscassem a formação em cursos de Mestrado e Doutorado de modo a atender ao que institui a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 relacionando o espaço da pós-graduação como preparação para a docência universitária.

A vivência no espaço da pós-graduação foi constituída por esses docentes relacionando a atividade de pesquisa com aspectos que eles vinham construindo na docência nas Licenciaturas, bem como, na preocupação em atender elementos que a graduação em bacharelado não os potencializaram para essa nova atividade profissional que são, segundo Gatti (2018, p.18), “conhecimentos educacionais e domínio de práticas educativas”, ou seja, a formação pedagógica e didática para a docência, essa última, compreendida a partir de Tardif (2014) como uma atividade de trabalho interagindo docente e estudante, por meio de relações pedagógicas, potencializando a aprendizagem de ambos.

Verifica-se, nessa investigação, que esses docentes compreendem a docência em sua amplitude exigindo conhecimentos específicos e pedagógicos, sendo uma atividade complexa recheada de desafios para qualquer profissional que deseja enveredar-se nesse ramo profissional.

Os conhecimentos que esses docentes bacharéis construíram ao longo de suas trajetórias profissionais, desenvolvidas desde a graduação perpassando a atividade docente, a vivência em cursos de pós-graduação *stricto senso*, os possibilitaram (re)construir sua concepção sobre PU e sua identidade profissional. Os dados investigados sobre o desenvolvimento profissional desses docentes bacharéis revelam que a pouca aproximação profissional com a Educação Básica acarreta em uma percepção superficial sobre as contribuições de suas PUs na formação de professores nos cursos de Licenciaturas.

Portanto, reconhecer o desenvolvimento profissional de bacharéis que se ocupam da docência em cursos de licenciatura, contribuindo com a formação de professores para a Educação Básica que formarão futuros estudantes para a Educação Superior em um processo cíclico de formação, potencializa anseios pela institucionalização de programas para formação pedagógica sustentados pela PU aos docentes universitários das Licenciaturas.

A partir desses programas, destaca-se o interesse em relacionar a Universidade com a Escola, na prospecção de projetar ações formativas didático-pedagógicas aos estudantes em seus cursos de Licenciaturas e, deste modo, possibilitar a ampliação do estudo sobre PU, relacionando-a à Educação Básica, de modo a intensificar a formação pedagógica de seus docentes.

Palavras-Chave: Universidade. Docência. Bacharel. Licenciaturas.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo. Edições 70, 2016.

BITENCOURT, Lóriége P.; KRAHE, Elizabeth. D. Docentes de um curso de licenciatura plena em matemática: como eles falam de suas pedagogias universitárias. **Revista Paideia**. Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas, Sociais e da Saúde. Universidade FUMEC. Belo Horizonte, ano 11, n. 16, jan./jun., 2014, p. 167 – 191.

FONSECA, João J. Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

GALVÃO, Fabricia Nates dos S; BITENCOURT, Lóriége P. **A Pedagogia universitária e a prática docente**: o caso dos docentes dos cursos de Licenciaturas e Bacharelados da UNEMAT/Cáceres – MT. *In*: Seminário de Educação, UFMT – Cuiabá/MT, 2019.

GATTI, Bernadete. A. Cursos de licenciatura e os professores formadores: uma discussão. *In*: PASSOS, Laurizete Ferragut. (Org.). **Formação de formadores e cursos de Licenciatura**: contextos, práticas e pesquisas. São Paulo: Pontes, 2018. p. 17 – 38.

GERHARDT, Tatiana Engel; SOUZA; Aline Corrêa. Aspectos teóricos e conceituais. *In*: GERHARDT, Tatiana. Engel.; SILVEIRA, Denise Tolfo (Orgs). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 11 – 29

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUCARELLI, Elisa. (Org.). **El acesar pedagógico em la universidad**: de la teoria pedagógica a la práctica em la formación. Buenos Aires: Paidós, 2000.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. Afonso. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2 ed.

Rio de Janeiro: E.P.U, 2017.

MARCELO GARCIA, Carlos. **Desenvolvimento Profissional Docente**: passado e futuro.

Sísifo / Revista de Ciência e Educação. N. 8, jan-abr, 2009, p. 7-22.

MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de professores:** para uma mudança educativa. Porto – Portugal: Porto Editora, 1999.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa.** Petrópolis, Vozes, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças C. **Docência no Ensino Superior.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SOARES, Sandra Regina; CUNHA, Maria Isabel da. **Formação do professor:** a docência universitária em busca de legitimidade. Salvador: EDUFBA, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

TORRES, Alda Roberta. **A pedagogia universitária e suas relações com as instituições de educação superior: implicações na formação para a docência universitária.** 187 f. 2014 Tese (Doutorado em Educação) - Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

ZUCHETTI, José Humberto Verissimo **Pedagogias Universitárias nas Licenciaturas Percepções dos Docentes Bacharéis na Formação Inicial de Professores para Educação Básica.** 214 f. 2020 Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, 2020.